

Ministra. Dilma defende PAC e critica “julgamentos políticos” sobre programa

PAC investiu 63%, e Aeroporto de Vitória fica em lista “preocupante”

Balanco sobre o principal programa do governo Lula mostra que foram investidos R\$ 400 bilhões em três anos

BRASÍLIA

■ A ministra chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, saiu ontem em defesa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), sua principal plataforma política na corrida presidencial. Mesmo com apenas 40% das obras concluídas em três anos de execução, a futura candidata ao Palácio do Planalto disse que o programa mudou as condições de se investir no país e será um “legado” que o governo Lula

deixará para o sucessor.

No balanço divulgado ontem, as obras de ampliação e modernização do Aeroporto de Vitória aparecem mal na listagem do governo Federal – o terminal está incluído no 1% das obras taxadas como “preocupantes”.

Para concluir todas as obras previstas na meta, o governo terá que fazer em 12 meses o que não fez em três anos. “Quando passar os julgamentos políticos do PAC e parar com essa mania de falar que ele não existe, que ele vai acabar, quando parar com isso e olhar para trás, vai se ver, seriamente, que este programa mudou as condições de se investir no Brasil”, afirmou Dilma durante a apresentação

“ Quando passar os julgamentos políticos do PAC e parar com essa mania de falar que ele não existe, que ele vai acabar, quando parar com isso e olhar para trás, vai se ver, seriamente, que este programa mudou as condições de se investir no Brasil”

DILMA ROUSSEFF

do nono balanço quadrimestral do programa, o último feito pela ministra antes de deixar o governo para enfrentar a campanha presidencial, em abril.

Oficialmente, o programa

lançado pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva em 2007 prevê um total R\$ 638 bilhões em investimentos até o final de 2010, com base em recursos federais, do setor privado, das empresas estatais e dos Estados e municípios. Passados três anos, o volume de dinheiro alocado atingiu pouco mais de R\$ 400 bilhões, ou 63,3% do total previsto.

Se a conta for feita considerando apenas as ações efetivamente concluídas, o cenário é mais desalentador. Passados 36 meses, as obras encerradas correspondem a 40,3% do total, o equivalente a R\$ 256,9 bilhões. Ainda assim, Dilma afirmou que houve “uma evolução bem favorável” do programa.

